

O absenteísmo escolar dos/as professores/as nas escolas primárias da província da Zambézia em Moçambique (2015-2016): uma análise das suas implicações

Alexandre Alvaro Oliveira¹, Aristides Silvestre Culimua², Celso João Carminati³

Resumo

O presente estudo foi realizado em Moçambique, ou, mais especificamente, na província da Zambézia, nas escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile. Levando em consideração que o absenteísmo escolar dos/as professores/as nos dois distritos supracitados é generalizado, urge questionar as suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Em termos específicos, o estudo discute as causas e os tipos do absenteísmo escolar dos/as professores/as; propõe algumas soluções com vistas à sua superação. Por tais razões, a pertinência do texto está, por um lado, em sua possibilidade de denúncia da prática do absenteísmo escolar no interior da educação moçambicana no nível do ensino especificado e, por outro, em despertar o desenvolvimento de novas pesquisas que conduzam à compreensão do fenômeno e suas causas. Do ponto de vista metodológico, o estudo se ancorou numa pesquisa exploratória, baseada numa abordagem qualitativa e quantitativa e em consulta bibliográfica e documental. Os resultados indicam que o absenteísmo escolar dos/as professores/as do nível primário nas escolas dos distritos acima mencionados comporta duas dimensões: uma, ligada a motivações individuais; outra, inerente a questões de ordem institucional. Por outro lado, o absenteísmo na educação moçambicana tem contribuído negativamente para a qualidade de ensino e para o aumento dos índices de evasão escolar.

Palavras-chave

Absenteísmo. Professores/as. Ensino primário. Zambézia.

¹ Doutorando em Educação na Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil; bolsista CAPES. E-mail: mureva756@gmail.com.

² Doutorando em Educação na Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil; bolsista CAPES; professor no Instituto Superior Maria Mae de Africa, Moçambique. E-mail: arisculimua@gmail.com.

³ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio Sandwich na Università degli Studi di Milano, Itália; estágio pós-doutoral na Università degli Studi di Bergamo, Itália pela Universidade de Lisboa, Portugal; professor associado da Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil; participante do Laboratório Interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS); membro pesquisador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Portugal. E-mail: celso.carminati@udesc.br.

Teacher absenteeism in primary schools in Zambezia province, Mozambique (2015-2016): an analysis of its implications

Alexandre Alvaro Oliveira⁴, Aristides Silvestre Culimua⁵, Celso João Carminati⁶

Abstract

The present study was conducted in Mozambique, or, more specifically, in the province of Zambezia, in the primary schools of the Gilé and Ile districts. Taking into account that teacher absenteeism in the two above-mentioned districts is widespread, it is urgent to question its implications for the teaching and learning process. Specifically, the study discusses the causes and types of teacher absenteeism from school; proposes some solutions to overcome it. For these reasons, the relevance of the text lies, on the one hand, in its possibility of denouncing the practice of school absenteeism within Mozambican education at the primary schools and, on the other, in awakening the development of new research leading to the understanding of the phenomenon and its causes. From the methodological point of view, the study was based on an exploratory research, based on a qualitative and quantitative approach and on bibliographic and documentary consultation. The results indicate that primary school teachers' absenteeism in schools in the above-mentioned districts has two dimensions: one, linked to individual motivations; another, inherent in institutional questions. On the other hand, absenteeism in Mozambican education has contributed negatively to the quality of education and the increase in dropout rates.

Keywords

Teacher absenteeism. Teachers. Primary school. Zambezia

⁴ PhD student in Education, State University of Santa Catarina, State of Santa Catarina, Brazil; CAPES scholarship. E-mail: mureva756@gmail.com.

⁵ PhD student in Education, State University of Santa Catarina, State of Santa Catarina, Brazil; CAPES scholarship; professor at Instituto Superior Maria Mae de Africa, Mozambique. E-mail: arisculimua@gmail.com.

⁶ PhD in Education, Federal University of Santa Catarina, State of Santa Catarina, Brazil, with a Sandwich internship at Università degli Studi di Milano, Italy; postdoctoral internship at Università degli Studi di Bergamo, Italy and the University of Lisbon, Portugal; associate professor at the State University of Santa Catarina, Brazil; participant in the Interdisciplinary Laboratory for Teaching Philosophy and Sociology (LEFIS), researcher member of the Philosophy Center of the University of Lisbon, Portugal. E-mail: celso.carminati@udesc.br.

Introdução

O presente estudo foi realizado nas escolas primárias dos distritos da província central da Zambézia, em Moçambique. O estudo se insere no âmbito das pesquisas que realizamos por exigência do doutorado em educação, atividade através da qual buscamos perceber as dinâmicas da educação no país no concernente à problemática do absentismo escolar.

De um modo geral, a pesquisa busca analisar as implicações decorrentes do absentismo escolar dos/as professores/as nos estabelecimentos de ensino do nível primário nos distritos de Gilé e Ile¹ entre os anos 2015 e 2016. Pretendemos, especificamente com a presente pesquisa, identificar as causas e os tipos do absentismo escolar dos professores nas escolas em referência e propor possíveis estratégias a adotar, de modo a estancar, ou mesmo minimizar, o fenômeno.

De fato, com base nas observações no terreno, constatou-se que os/as alunos/as regressavam da escola muito antes do tempo regulamentar e, quando perguntados/as qual o motivo disso, eram unânimes em afirmar: “O nosso professor não foi hoje à escola”. Com relação à mesma questão, os/as responsáveis de educação dos/as alunos/as confirmavam que, “nas últimas semanas de cada mês, os seus educandos normalmente não assistiam às aulas”. Ora, face às respostas dadas tanto pelos/as alunos/as quanto pelos/as responsáveis de educação dos/as alunos/as, colocam-se os seguintes questionamentos: O que condiciona aos/as professores/as a pautarem suas condutas pelo absentismo em suas atividades letivas? Quais as suas implicações?

Nesse sentido, a pertinência do estudo está ligada à sua possibilidade de vir a denunciar sua prática, recorrente no ensino primário na educação moçambicana de um modo geral e, de forma particular, nos distritos da província central da Zambézia (Gilé e Ile). Numa outra dimensão, o estudo poderá, de algum modo, contribuir para o leque das pesquisas da área de educação em Moçambique, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino e da prática docente. Quanto à perspectiva social, espera-se que o estudo forneça respostas às especulações sobre as razões da ausência dos/as professores/as nas escolas primárias nos distritos do interior da província da Zambézia e na percepção das reais causas e manifestações do absentismo, além de sugerir como combatê-lo e superá-lo.

Metodologicamente, esse estudo contou com o apoio de uma pesquisa documental, bibliográfica, possível “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos como livros, artigos, páginas dos websites”

(GERHADT; SILVEIRA, 2009, p. 37). Por outro lado, contou com uma pesquisa exploratória, aliada à combinação entre a abordagem quantitativa e a qualitativa. Além da observação, a pesquisa qualitativa “inclui registros de comportamento e estados subjetivos, como documentos, que constituem manifestações humanas observáveis” (GUNTHER, 2010, p. 201).

Distintamente da qualitativa, a pesquisa quantitativa repousa essencialmente na possibilidade de quantificar os resultados da pesquisa, com base nas amostras da população envolvida (FONSECA, 2002 *apud* GERHADT; SILVEIRA, 2009).

Em termos de instrumentos de coleta de dados, usamos um questionário que abrangeu o grupo alvo, constituído por quatro membros de direção das escolas⁷, cinco professores/as de ambos os distritos onde decorreu a pesquisa, dois funcionários/as dos Serviços Distritais, Juventude e Tecnologia, dois funcionários/as da Direção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano da Zambézia e quatro representantes dos pais e encarregados de educação. Portanto, o universo da população alvo chegou a um total de 17 pessoas, selecionadas aleatoriamente. Cabe salientar que o questionário se restringiu ao grupo alvo apto para a leitura, razão pela qual não abrangeu os/as alunos/as⁸. As perguntas do questionário eram abertas, por se haver preferido que o entrevistado respondesse de forma espontânea e livre, usando sua própria linguagem (COSTA, 2013).

A superação da problemática do absentismo escolar dos/as professores/as passaria necessariamente pela conjugação de políticas públicas educacionais e sociais.

As discussões feitas no *corpus* desse trabalho apontam a existência de dois tipos de absentismo escolar dos/as professores/as: uma relativa a motivações de foro individual; outra, ligada a questões de índole institucional. Por outro lado, o absentismo escolar dos/as professores/as afeta diretamente a qualidade do ensino nas escolas moçambicanas e, de maneira específica, a das escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile na província da Zambézia.

⁷ Fazem parte da direção da escola, o/a diretor/a da escola e o/a diretor/a pedagógico/a da escola.

⁸ Os alunos não fizeram parte das entrevistas feitas, uma vez que, sendo eles/as do ensino primário, ainda carecem de capacidade, sob o ponto de vista crítico-razional, de oferecer respostas concisas com relação ao fenómeno de absentismo escolar.

Localização geográfica da área do estudo

Moçambique é um país localizado na costa oriental do Continente Africano, na região da África austral, com uma superfície terrestre de 799.380 km², tendo como limites, ao norte, a Tanzânia; a noroeste, Malawi e Zâmbia; a oeste, Zimbabwe, África do Sul e Suazilândia; ao sul, a África do Sul; a leste, o canal de Moçambique [Oceano Índico] (Portal do Governo de Moçambique⁹).

A pesquisa foi realizada na província da Zambézia, localizada na região central de Moçambique. Segundo o Censo Populacional de 2017 (MOÇAMBIQUE, 2017), a província tinha então cerca de 5.043.120 habitantes, com uma densidade populacional de 48 habitantes por km²; a taxa de analfabetismo referente era de 57%. A província dispunha, naquele ano, de 3.334 escolas públicas do ensino primário, distribuídas em 22 distritos.

O distrito de Gilé localiza-se no norte da província, com uma área de 4.722 km², correspondente a 4,6% da área total da Zambézia. Do ponto de vista demográfico, o distrito em alusão possui 93.937 habitantes, com uma densidade populacional de 23 habitantes por km² (MOÇAMBIQUE, 2017). Em termos de estabelecimentos de ensino, Gilé possui 193 escolas, das quais 145 são do ensino primário do primeiro grau (EP1), que compreende desde a 1ª classe/série à 5ª série (1ª a 5ª classe). Conta com 148 escolas do ensino primário do segundo grau, 6ª e 7ª classes (EP2). Segundo o censo populacional de 2007, “o distrito tem uma taxa de alfabetização de 67%, considerada como sendo normal” (MOÇAMBIQUE, 2007, p. 12). O ensino primário do primeiro grau (EP1), no distrito de Gilé, tem maior cobertura, com uma taxa de 83,4%; em relação ao primário do segundo grau, esse percentual representa 10% da taxa de cobertura, sendo considerada como a menor. A menor taxa de cobertura no EP1 se deve às baixas taxas do rendimento escolar e às desistências (evasão escolar) dos/as alunos/as do EP1 (MOÇAMBIQUE, 2012).

Por fim, o distrito de Ile possui uma área territorial de 5.606 km², uma população de 353.860 habitantes, com uma densidade populacional de 63 habitantes por km² (MOÇAMBIQUE, 2017). O distrito dispõe de 154 escolas primárias, das quais 137 são do primeiro grau, e 17, do segundo grau, e uma taxa de escolarização de 85,2% (MOÇAMBIQUE, 2007).

⁹ <http://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Mocambique/Geografia-de-Mocambique>.

Absenteísmo escolar dos/as professores/as: tipos e causas

Etimologicamente, absenteísmo é uma “palavra de origem francesa, *absentéisme*, que significa falta ao trabalho por inúmeros motivos, sejam propositais ou devidos a circunstâncias alheias à vontade do/a trabalhador/a” (SOUZA, 2006, p. 1). No sentido amplo, o absenteísmo dos/as professores/as é a “soma dos períodos em que o professor de uma determinada escola se encontra ausente, não sendo a ausência motivada por doença ou licença legal” (TAVARES, 2006, p. 19).

Os/as nossos/as entrevistados/as (professores/as das escolas primárias dos distritos em alusão, pais e encarregados de educação, gestores de escolas, funcionários/as dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, e funcionários da Direção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano) subscrevem as perspectivas de Souza (2006) e Tavares (2016), argumentando relacionar o absenteísmo escolar dos/as professores/as a faltas, a ausências repetidas ou a abandono temporário dos seus postos de trabalho (escolas) sem justificativa legal.

As pesquisas sobre o absenteísmo escolar dos/as professores/as, realizadas nas escolas primárias completas dos distritos de Alto-Molocué, Maganja da Costa e Quelimane, na província da Zambézia (MULHANGA; CASTIANO; PERREIRA, 2016), constataram a existência de três tipos de absenteísmo escolar: o virtual, o parcial e o total. Para os autores, o absenteísmo virtual manifesta-se, por um lado, quando os/as professores/as em sala de aula contam histórias sem ligação com o processo de ensino e aprendizagem, e por outro, dando aulas com fones nos ouvidos; e por vezes apresentam-se às aulas sem planos de lição. Já em relação ao absenteísmo parcial, os/as professores/as se ausentam nas salas de aula para falar ao telefone, atender solicitações da direção. Nesse caso, os/as alunos/as acabam fazendo exercícios na ausência dos/as seus/suas professores/as. O terceiro e último caso, o absenteísmo total, significa a ausência total dos/as professores/as da sala de aula e da realidade escolar.

Dos tipos de absenteísmos apresentados pelos autores acima, entendemos que o primeiro caso tem a ver com a presença física dos/as professores/as na sala de aula, mas ocupados/as em outras atividades que não condizem com o processo de ensino e aprendizagem, por exemplo, o uso indiscriminado das redes sociais. No que tange ao absenteísmo parcial, os/as professores/as se ausentam frequentemente da sala de aula para executar tarefas administrativas. Distintamente dos anteriores, o absenteísmo total refere-se às

circunstâncias em que os/as professores/as faltam às aulas, contribuindo, assim, para um maior desperdício escolar em termos do incumprimento dos programas de ensino.

Para além dos tipos de absentéismo dos/as professores/as já analisados, no entendimento daqueles autores (MULHANGA; CASTIANO; PERREIRA, 2016), a origem do fenômeno em análise é decorrente de quatro fatores, designadamente: fatores econômicos, socioculturais, políticos e naturais.

Do ponto de vista econômico, os/as professores/as se ausentam de suas escolas em virtude de más condições de vida e de trabalho (baixos salários), o que os/as impele a apostar em outros empregos fora dos seus setores normais de trabalho. Os fatores socioculturais que provocam a ausência deles/as é a sua participação em cerimônias fúnebres ou políticas (participação em reuniões partidárias)¹⁰. Por fim, dentre os fatores naturais, relatam-se calamidades naturais, como chuvas torrenciais e tempestades que ocorrem frequentemente na província da Zambézia, tornando intransitáveis as vias de acesso, dificultando o deslocamento dos/as professores/as para os seus estabelecimentos de ensino (MULHANGA; CASTIANO; PERREIRA, 2016).

Contrariamente à concepção dos autores supracitados, o estudo realizado por Taimo (2017), na escola primária do 1º grau de Muanamambene, distrito de Nicoadala (província da Zambézia), aponta os problemas de saúde como as causas mais frequentes da ausência escolar dos/as professores/as.

Sobre o significado do absentéismo escolar dos/as professores/as, os nossos entrevistados do conselho de escola (representantes dos/as professores/as, gestores de escolas, representantes do corpo técnico-administrativo e da comunidade) foram consensuais em afirmar que se tratava, essencialmente, de uma “ausência e/ou falta dos/as professores/as ao seu posto de trabalho (escola) sem nenhuma justificativa”. A respeito da não justificação das faltas, os representantes dos/as professores/as argumentaram não fazer sentido tal ato administrativo, por se tratar de uma prática recorrente e enfaticamente conhecida pelos/as gestores das escolas.

Supõe-se, por parte dos/as professores/as, que normalmente, ao final do mês, “os/as gestores/as das escolas sabem que o professor precisa sacar o salário numa agência bancária fora do distrito”, uma vez que os distritos abrangidos pelo estudo não possuem nenhuma instituição bancária. Portanto, para os/as representantes dos/as professores/as primários dos

¹⁰ A participação em reuniões de partidos políticos durante o período laboral constitui uma violação do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado.

distritos em alusão, a problemática do absenteísmo é efetivamente de domínio geral dos/as gestores/as das escolas, técnicos/as ou funcionários/as dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (correspondentes às Secretarias Municipais de Educação no Brasil).

As respostas dos/as professores/as em relação ao nosso questionário apontam que os fatores que contribuem determinantemente para a problemática do absenteísmo escolar dos/as professores/as naqueles distritos desdobravam-se em duas dimensões, designadamente: a procura de instituições bancárias para o saque de salários e a continuidade dos estudos no ensino superior, modalidade de Ensino a Distância (EaD) na Universidade Pedagógica de Moçambique (UPM) e na Universidade Católica de Moçambique (UCM), conforme os seguintes depoimentos: “Muitos de nós professores/as primários/as estamos fazendo ensino a distância nos Centros de Recursos das Universidades Pedagógica de Moçambique e Católica de Moçambique, em Mocuba ou em Gurué”.

Por outro lado, os responsáveis pela educação dos/as alunos/as salientaram que a ausência dos/as professores/as estava relacionada com a sua participação nos funerais de amigos e familiares, e eventualmente por motivo de doença.

O quadro 1 é explicativo no que se refere à compreensão dos possíveis fatores que afetam fortemente a ocorrência do absenteísmo escolar nas escolas primárias dos dois distritos da província de Zambézia.

Quadro 1 – Fatores que influenciam o absenteísmo escolar nas escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile

FALTAS	
Motivos	Frequência em percentagem
Doença	0,5%
Participação em funerais de amigos e família	0,5%
Procura de instituições bancárias para o saque do salário	45%
Continuação dos estudos no ensino superior	45%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos questionários dirigidos aos responsáveis de educação dos/as alunos/as e aos/as professores/as.

A procura por agências bancárias a fim de sacar o salário e a continuação dos estudos no ensino superior sem autorização ou licença de afastamento constituem efetivamente as maiores causas do absenteísmo escolar dos/as professores/as nos estabelecimentos de ensino em análise.

Implicações do absenteísmo escolar dos/as professores/as

A ausência dos/as professores/as nas escolas produz efeitos extremamente negativos sob o ponto de vista do andamento normal do trabalho pedagógico. Nesse sentido, o absenteísmo escolar dos/as professores/as “acontece em proporções que influenciam as dinâmicas da escola, sendo o fenômeno apontado como desarticulador das relações humanas” (ZAPONI; SILVA, 2009 *apud* MALTA, 2014, p. 75).

Na mesma direção, os estudos de Gonsalves e Tosca (2008 *apud* MALTA, 2014, p. 75) constatam que o absenteísmo escolar dos/as professores/as causa a chamada “fragmentação do trabalho pedagógico”. Ou seja, as dinâmicas normais do trabalho escolar são postas em xeque com a ausência sistemática dos/as professores/as nos seus estabelecimentos de ensino. A ausência nos seus postos laborais provoca uma “ruptura do fluxo regulatório de eventos em sala de aula, o que pode gerar problemas nos alunos” (WILLET *et al.*, 2008 *apud* MALTA, 2014, p. 75).

Portanto, são totalmente negativas e desastrosas as implicações decorrentes da ocorrência do absenteísmo escolar dos/as professores/as nos estabelecimentos de ensino, de um modo geral, e nas escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile na província da Zambézia, de maneira específica. Questionados sobre o fenômeno em discussão, os representantes dos/as professores/as no conselho da escola foram categóricos em afirmar que a ausência deles/as naquelas instituições de educação primária causava: perda de horas letivas; não cumprimento dos planos analíticos (planos de ensino); não cumprimento dos programas de ensino; baixo rendimento escolar e o insucesso escolar; precarização do processo de ensino e aprendizagem; desistências escolares (evasão escolar).

O Quadro 2 mostra as consequências ou implicações do absenteísmo docente nas escolas dos distritos de Gilé e Ile, na Zambézia, pela ótica dos representantes de professores/as, pais e encarregados/as de educação, gestores/as de escolas e representantes da comunidade.

Quadro 2 – Consequências do absenteísmo dos/as professores/as

Absenteísmo escolar dos/as professores/as		
Apreciador	Porcentagem	Consequências
Gestores/as de escolas primárias	80%	— Comprometimento de execução dos programas curriculares — Sobrecarga de outros colegas — Desestabilização do processo de ensino e aprendizagem
Representantes dos/as professores/as	90%	— Não cumprimento dos programas curriculares — Desconto no salário dos/as professores/as absentistas — Perda de horas letivas
Responsáveis de educação dos/as alunos/as	99%	— Fraco rendimento escolar — Evasão escolar de alunos/as
Representantes da comunidade	100%	— Baixa qualidade da educação no ensino primário

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas respostas do questionário formulado.

A partir do Quadro 2, é possível compreender que as consequências do absenteísmo escolar dos/as professores/as nas escolas em análise são efetivamente nebulosas do ponto de vista pedagógico e epistemológico, já que se registra uma enorme perda de horas letivas, fato que contribui, por sua vez, para o não cumprimento integral dos programas curriculares, para o desvirtuamento do curso normal do processo de ensino e aprendizagem e para a baixa qualidade de ensino. As implicações mais graves nas escolas em discussão é a evasão escolar da grande maioria de alunos/as, o que implica o fracasso escolar e, inevitavelmente, a exclusão escolar.

Com relação à problemática do fracasso escolar (ou exclusão escolar), vale ressaltar que, teoricamente, os estudos da Sociologia de Educação, realizados no século XX, assumem um papel determinante para o desvelamento das facetas ocultas intrínsecas aos sistemas educacionais em nível internacional. Uma das pesquisas fulcrais para a compreensão da essência da escola, ou dos sistemas de ensino na modernidade, foi realizada por Bourdieu e Champagne (1998). Para estes autores, o discurso sobre a democratização e a inclusão escolar é fundamentalmente ilusório e falacioso, levando em consideração a persistente reprodução da exclusão social (ou escolar) a partir do interior dos próprios sistemas de ensino. Pelo entendimento dos autores, mais do que promover uma justiça social (ou escolar) com base na

inclusão de todos/as, os sistemas de ensino, em termos globais, tendem a produzir os chamados “excluídos do interior”.

Ora, passados 44 anos de independência de Moçambique e de celebração do direito de educação para todos/as, prevalece atualmente, no sistema educativo moçambicano, o fenômeno de exclusão intraescolar, que se consubstancia no aumento dos índices de evasão escolar e nas reprovações de inúmeros/as alunos/as. No contexto das escolas primárias de Moçambique, e de maneira particular nas da província central da Zambézia, os elevados níveis de evasão e de reprovações escolares, conforme referenciado anteriormente, são, entre vários aspectos, resultantes do absentismo docente.

Quadro 3 – Índice das desistências escolares

Distritos	Taxa das desistências escolares	
	2016	
	EP1	EP2
Gilé	10%	15%
Ile	10%	15%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas Estatísticas de Educação (MOÇAMBIQUE, 2016).

O Quadro 3 evidencia claramente, segundo os dados estatísticos da educação de 2016, que as taxas da evasão escolar nas escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile, em Moçambique, são relativamente altos, comparativamente aos outros distritos da província.

Para a superação dessa problemática, há um conjunto de ações a serem levadas a cabo pelos/as gestores/as das escolas, pelos/as inspetores/as da educação, conselho da escola e pelo governo central de Moçambique. Segundo os termos de referência dos inspetores dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (equivalente às secretarias municipais de educação no Brasil), uma das ações necessárias no seguimento das atividades do setor é a realização de supervisão pedagógica e de reuniões rotineiras com os/as professores/as com vistas à consolidação de ações relativas ao processo de ensino e aprendizagem. Conforme Assique (2015, p. 24), o processo de supervisão escolar assume um papel de enorme importância sob o ponto de apoio pedagógico aos “gestores educacionais, técnicos e professores/as na identificação e busca de soluções dos problemas que afetam o desempenho do sistema educativo”.

Nesse sentido, a supervisão pedagógica é uma ação essencialmente imprescindível para o processo de formação continuada dos/as professores/as, convertendo-se dessa forma, num fator de transformação e mudança de práticas pedagógicas e da aprendizagem dos/as alunos/as (ASSIQUE, 2015).

Para além da supervisão pedagógica, outro mecanismo previsto pelo Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (MOÇAMBIQUE, 2017), com vistas à superação e/ou mitigação da problemática em análise, é a tomada de medidas administrativas, que consistem fundamentalmente na marcação de faltas e nos descontos salariais para os/as professores/as absenteístas. E, por fim, a criação de estabelecimentos bancários foi a última medida apontada como indispensável para a colmatação do absentismo escolar dos/as professores/as. Aliás, os dados ilustrados no Quadro 2 mostram explicitamente que os altos níveis da problemática em discussão se devem à procura de instituições bancárias fora dos distritos em referência.

Assim sendo, torna-se inadiável colocar efetivamente em prática a iniciativa governamental denominada “Um distrito, Um banco”. Tal projeto foi lançado em 10 de julho de 2016, em Moçambique, e busca “acelerar o processo de bancarização das zonas rurais, tendo em vista a cobertura total da rede bancária do país” (Portal do MITADER)¹¹. A abertura de instituições bancárias assumiria um papel de proeminência no concernente à mitigação do absentismo escolar dos/as professores/as, considerando que um dos fatores que contribui para a sua ocorrência nos distritos de Gilé e Ile, conforme mencionado acima, são os deslocamentos ou viagens, em cada final de mês, da grande maioria dos/as professores/as para os municípios que dispõem de agências bancárias a fim de sacarem seus salários.

No fundo, o atual cenário com relação ao absentismo escolar dos/as professores/as nas escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile na Zambézia (Moçambique) impõe a operação do que o americano Thomas Kuhn (2001) chamou de “mudança de paradigma”, especificamente no que diz respeito às políticas públicas educacionais para o melhoramento da qualidade de educação em Moçambique, e, num sentido mais restrito, nas escolas em análise.

Aliás, a premência em termos de melhoramento da educação em Moçambique foi um dos elementos amplamente abordados por Castiano e Ngoenha (2013). Seus estudos evidenciam que os esforços com vistas à promoção de uma política de educação para todos/as, empreendidos pelo Estado moçambicano no período pós-independência, pecaram

¹¹<http://www.mitader.gov.mz/projectos/>

pelo fato de se terem excedido na criação de qualidade de educação para poucos/as. Ou seja, no entendimento daqueles autores, o processo de promoção de uma educação para todos/as no Moçambique pós-independente não foi acompanhado de igual preocupação com qualidade do ensino para todas as crianças moçambicanas (CASTIANO; NGOENHA, 2013); daí a relevância de um maior investimento nas políticas educacionais tendentes à materialização do direito a uma educação de qualidade para todos/as.

De fato, as políticas educacionais constituem um elemento nuclear para a superação das injustiças sociais (escolares), que se consubstanciam no recrudescimento dos índices de fracasso e de evasão escolar (ARROYO, 1986 *apud* SUDBRACK, 1997). Nesse sentido, o Estado, em nível global, é chamado a desempenhar devidamente o seu papel para evitar a negação do direito de todas as crianças à educação. É necessário, na percepção de Arroyo (1986 *apud* SUDBRACK 1997), o estabelecimento de uma série de políticas permeáveis à realização plena do trabalho pedagógico pelos/as professores/as e a superação da evasão escolar.

Considerações finais

As informações utilizadas no *corpus* do presente texto indicam a existência de dois tipos de absenteísmo escolar dos/as professores/as no caso das escolas primárias dos distritos de Gilé e Ile, ambos na província da Zambézia, em Moçambique: o individual e o institucional.

Por outro lado, as discussões feitas nesse artigo apontam como implicações do absenteísmo escolar dos/as professores/as, o não cumprimento integral dos programas de ensino e a exclusão intraescolar, que se consubstanciam em evasão escolar, baixo rendimento escolar e repetências escolares. Ou seja, seguindo os pressupostos teóricos de Bourdieu e Champagne (1998) e Bourdieu e Passeron (2008), o processo de democratização de educação sob o ponto de vista do acesso à escola por todas/as crianças, adolescentes e jovens tem sido muitas vezes acompanhado por uma exclusão social a partir do interior das escolas.

No que se refere às escolas primárias da Zambézia em Moçambique, o absenteísmo escolar praticado pela grande maioria dos/as professores/as tem sido um dos elementos fortes para o recrudescimento dos níveis da chamada exclusão intraescolar, discutida pelas pesquisas

sociológicas de educação empreendidas pelos citados autores em diferentes oportunidades (BOURDIEU; CHAMPAGNE, 1998; BOURDIEU; PASSERON, 2008).

Nos estabelecimentos do ensino primário dos distritos de Gilé e Ile, as causas do absenteísmo escolar dos/as professores/as se desdobram em duas dimensões: na esfera individual, em razão da procura de instituições bancárias para o saque de salário; na esfera institucional, como resultado do processo de procura pelos/as professores/as de Instituições do Ensino Superior a Distância, com vistas à continuação dos seus estudos.

Aliás, na esfera individual, outro fator fundamental com papel determinante no absenteísmo escolar dos/as professores/as nas aludidas escolas primárias é a procura por outros empregos por parte dos/as professores/as, concretamente em instituições privadas, com o intuito de aumentar sua renda mensal. Tal fenômeno denuncia, inequivocamente, as más condições de vida e trabalho a que professores/as das escolas primárias de Gilé e Ile estão sujeitos/as. Todavia, tratando-se de um problema geral do país, conforme indica o Estudo Holístico da Situação do Professor em Moçambique (MOÇAMBIQUE, 2017), a mudança de paradigma no que concerne a condições favoráveis à realização de um trabalho pedagógico humanamente razoável deveria ser operada em prol de todas as instituições do ensino primário em Moçambique, o que seria proveitoso para a minimização da problemática em análise.

A realização de transformações no campo da educação em Moçambique transforma-se em questão crucial e urgente, levando em consideração que o país está para celebrar, nesse momento, 44 anos de independência e de proclamação do direito de educação para todos/as. Nesse sentido, não basta somente garantir o acesso à educação, mas é fundamental a instituição de um conjunto de políticas que favoreçam a materialização de uma justiça escolar no interior da educação moçambicana, o que permitiria, por outro lado, a concretização plena de um direito constitucionalmente reconhecido (MOÇAMBIQUE, 2004).

Enfim, além das políticas educacionais e sociais que devem ser operadas em nível macro pelo Estado, um dos mecanismos que as escolas poderiam adotar com vistas à mitigação do absenteísmo escolar dos/as professores/as, motivado pela procura de instituições do ensino superior, seria a criação de planos de formação. Tais planos seriam relevantes sob o ponto de vista do sequenciamento dos períodos de formação, uma vez que o processo de formação acadêmica e profissional seria operacionalizado de forma faseada.

Referências

ASSIQUE, A. **O contributo da supervisão pedagógica para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem**: caso da escola primária completa de Mitava de Lixinga. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Moçambique, 2015.

BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. *In*: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. **Pierre Bourdieu**: escritos de educação. 8. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998. p. 217-227.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

CASTIANO, J. P.; NGOENHA, S. E. **A longa marcha dum educação paratodos em Moçambique**. 3. ed. Maputo: Publifix, 2013.

COSTA, A. **Técnicas de coleta de dados e instrumentos de pesquisa**. 2013. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/andreacosta/desenvolvimento-de-pesquisa/tecnicas-de-coletas-de-dados-e-instrumentos-de-pesquisa/view>. Acesso em: 15 nov. 2019.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRS, 2009.

GUNTHER, H. A Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, maio./ago. 2006. Doi: 10.1590/S0102-37722006000200010.

KUHN, T. **A Estrutura das revoluções científicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MALTA, V. D. **Absenteísmo docente no ensino público**: modelo de influências e correlações com o desempenho docente. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade FUMEC, 2014.

MOCAMBIQUE. **Constituição da República**. 2004. Disponível em: <http://cedis.fd.unl.pt/wp-content/uploads/2016/01/CONST-2004.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MOÇAMBIQUE. **Estatuto geral de funcionários e agentes do estado**. Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique, 2009.

MOÇAMBIQUE. Instituto Nacional de Estatística. **Anuário estatístico da província da Zambézia**. Maputo, 2017.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Agenda do professor**. Maputo: INDE, 2007.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. **Estatística de educação**. Maputo, 2016.

MOÇAMBIQUE, Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. **Estudo holístico sobre a situação do professor em Moçambique**. Maputo: Acadêmica Lda, 2018.

MULHANGA, F. J.; CASTIANO, J. P; PEREIRA, D. **Absentismo das professoras e dos professores em Moçambique**: estudo da província da Zambézia. Quelimane: UPM, 2016.

SOUZA, L. F. Q. Absentismo no serviço público. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 11, n. 1.243, nov. 2006. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/9204/absentismo-no-servico-publico>. Acesso em: 15 abr.2019.

SUDBRACK, E. M. **Demitidos da escola**: um outro olhar sobre a exclusão. Frederico Westphalen: Editora da URI, 1997.

TAVARES, Z. G. C. **Absentismo escolar na Escola Secundária Cônego Jacinto Peregrino da Costa**. 2006. 71 f. Monografia (Licenciatura em Biologia) – ISE, Cabo Verde, 2006.

THAIMO, V. D. **Análise do absentismo escolar**: estudo com professores da Escola Primária do 1° e 2° Graus de Muanamambene. 2017. Disponível em: www.materialdidaticomoz.blogspot.com/2018/03/anlise-do-absentismo-escolar.html. Acesso em: 27 maio 2019.

Submetido em 21 de agosto de 2019.

Aprovado em 9 de outubro de 2019.
